

Mi

## 2020 Um futuro brilhante



—  
*Someia Umarji*

MV, PG Acupuntura IVAS Certif.  
Diretora clínica ZENVET Medicina  
Veterinária Integrativa  
[www.zenvet.pt](http://www.zenvet.pt)

—  
Dezembro é sempre um mês de  
reflexão obrigatória a vários níveis.  
Colocamos os prós e contras do

ano que finda, seja ao nível pessoal, académico ou laboral. É um exercício que ajuda a planear o ano seguinte e estabelecer metas, desafios que nos são importantes!

Os meus, pessoalmente, continuam relacionados com a aprendizagem contínua e aposta em formação na área da medicina veterinária integrativa. Aprender e partilhar cada vez mais, com a organização de eventos formativos ZENVET por via presencial ou remota, complementando sempre a formação teórica com prática. E tudo, sem segredos, com a participação de oradores internacionais.

Em [zenvet.pt](http://zenvet.pt) irá, até ao final do ano, encontrar uma página reformulada, com uma secção de artigos disponíveis apenas para médicos veterinários, acesso a planos de consultoria e um novo catálogo de formações.

As áreas relacionadas com a medicina regenerativa (células estaminais e plasma rico em plaquetas) e ozono estão em franco crescimento e cada vez mais veremos a sua utilização implementada na prática clínica. Isto deve-se ao aumento de publicações científicas nas respetivas áreas, comprovando a sua eficácia.

Os pilares da medicina veterinária integrativa manterão a sua relevância,

como é o caso da acupuntura, fitoterapia e quiropraxia.


A nutrição será continuamente discutida em prol do bem-estar animal e de acordo com um crescente conhecimento e consciência, à semelhança do ser humano, da relação entre a alimentação e saúde.

No próximo ano estaremos mais próximos de outros grandes centros urbanos, como o Porto e Algarve, com parcerias com clínicas e hospitais, podendo desta forma responder às crescentes solicitações de atendimento. Um novo polo da ZENVET irá materializar-se, com uma nova sede, maior, mais ampla e com mais valências!

Quero agradecer a toda a equipa da ZENVET que trabalha, pesquisa e estuda de forma contínua para que possamos oferecer um serviço de excelência aos nossos pacientes.

Aos colegas de todo o País que nos apoiam, seguem e divulgam o nosso trabalho e participam nas formações, o meu sincero obrigado.

A toda a equipa da VETERINÁRIA ATUAL, parabéns por terem tornado 2019 um ano de maior divulgação, esclarecimento e proximidade com os médicos veterinários.

2020. Estamos preparados! 

**Nome do medicamento veterinário** Veraflox 25 mg/ml suspensão oral para gatos. **Titular da AIM:** Bayer Animal Health GmbH, D-51368 Leverkusen, Alemanha. **Composição qualitativa e quantitativa** Cada ml contém: **Substância activa:** Pradofloxacin 25 mg. **Espécies-alvo** Felinos (Gatos). **Indicações terapêuticas** Tratamento de: infeções agudas do trato respiratório superior causadas por estirpes sensíveis de *Pasteurella multocida*, *Escherichia coli* e do grupo *Staphylococcus intermedius* (incluindo *S. pseudintermedius*); infeções de feridas e abscessos causados por estirpes sensíveis de *Pasteurella multocida* e do grupo *Staphylococcus intermedius* (incluindo *S. pseudintermedius*). **Posologia e via de administração** Administração oral. **Doses** A dose recomendada é de 5 mg de pradofloxacin/kg de peso corporal, uma vez ao dia. Devido à graduação da seringa, a dose resultante varia de 5 a 7,5 mg/kg de peso corporal de acordo com a seguinte tabela:

Peso do Gato (kg)	Dose da suspensão oral a ser administrada (ml)	Dose de pradofloxacin (mg/kg pv)
> 0,67 - 1	0,2	5 – 7,5
1 – 1,5	0,3	5 – 7,5
1,5 – 2	0,4	5 – 6,7
2 – 2,5	0,5	5 – 6,3
2,5 – 3	0,6	5 – 6
3 – 3,5	0,7	5 – 5,8
3,5 – 4	0,8	5 – 5,7
4 – 5	1	5 – 6,3
5 – 6	1,2	5 – 6
6 – 7	1,4	5 – 5,8
7 – 8	1,6	5 – 5,7
8 – 9	1,8	5 – 5,6
9 – 10	2	5 – 5,6

Para assegurar uma dose correta, deve-se determinar o peso corporal com a maior exatidão possível para evitar a sub-dosagem. Para facilitar a exatidão da dose, o frasco de 15 ml de Veraflox suspensão oral é fornecido com uma seringa doseadora oral de 3 ml (graduação: 0,1 a 2 ml). **Duração do tratamento** A duração do tratamento depende da natureza e gravidade da infeção, e da resposta ao tratamento. Na maioria das infeções, os cursos terapêuticos que se seguem serão suficientes:

Indicação	Duração do tratamento (dias)
Infeções de feridas e abscessos	7
Infeções agudas do tracto respiratório superior	5

O tratamento deve ser reavaliado caso não se observem melhorias da situação clínica decorridos 3 dias após o início do tratamento. **Modo de administração** Agitar bem antes de usar. Retirar a dose equivalente com a seringa. Administrar directamente na boca. Para evitar contaminação cruzada, não se deve utilizar a mesma seringa em animais diferentes. Assim, só se deve utilizar uma seringa por cada animal. Após a administração, a seringa deve ser lavada com água corrente e conservada na caixa de cartão, junto com o medicamento veterinário. **Contraindicações** Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância activa ou a algum dos excipientes. Dada a ausência de estudos, não administrar a gatinhos com menos de 6 semanas de idade. A pradofloxacin não exerce quaisquer efeitos sobre o desenvolvimento da cartilagem de gatinhos com idade igual ou superior a 6 semanas. Contudo, este medicamento veterinário não deve ser administrado a gatos com lesões persistentes das cartilagens articulares, uma vez que estas lesões podem agravar-se durante o tratamento com fluoroquinolonas. Não administrar a gatos com perturbações do sistema nervoso central (SNC), tais como epilepsia, uma vez que as fluoroquinolonas podem potencialmente causar crises convulsivas em animais predispostos. Não administrar a gatos durante a gestação e lactação (ver s.f. **Utilização durante a gestação e a lactação**). **Reações adversas** Foram observados casos raros de perturbações gastrointestinais ligeiras e transitórias, incluindo vómitos. A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção: - Muito frequente (mais de 1 em 10 animais tratados apresentando evento(s) adverso(s)); - Frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados); - Pouco frequentes (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1.000 animais tratados); - Raros (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10.000 animais tratados); - Muito rara (menos de 1 animal em 10.000 animais tratados, incluindo relatos isolados). **Advertências especiais para cada espécie alvo** Não existem. **Utilização durante a gestação e a lactação** A segurança deste medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação e lactação. **Gestação:** Não administrar durante a gestação. A pradofloxacin induziu malformações oculares no rato nas doses fetotóxicas e maternotóxicas. **Lactação:** Não administrar durante a lactação, uma vez que não existe informação disponível sobre pradofloxacin em gatinhos com menos de 6 semanas de idade. Sabe-se que as fluoroquinolonas atravessam a placenta e são distribuídas no leite. **Fertilidade:** A pradofloxacin não revelou quaisquer efeitos sobre a fertilidade em animais reprodutores. **Número de autorização:** EU/2/10/107/013-014. **Data da autorização:** Abril de 2011. **Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.**